

1º Período

A PREVENÇÃO CONTRA A CÁRIE NA INFÂNCIA



ESFA
São Francisco de Assis

ODONTOLOGIA ESFA

★ Dicas de como conservar melhor sua escova de dente!



Não encoste uma escova na outra
Quando juntas, **bactérias podem ser transmitidas**, tente mantê-las separadas ou em lugares diferentes



Antes de guardar,
Lave com água e, se quiser, use **antissépticos bucais** para uma limpeza ainda melhor



Troque as escovas a cada 3 meses

Ainda que o paciente faça a melhor conservação possível, elas devem ser **trocadas frequentemente**

Não escova os dentes com muita força

Além de machucar as gengivas e **prejudicar o esmalte dentário**, isso pode danificar as cerdas



Use protetores de escova

As capinhas de escova conseguem **protegê-la de muitos microorganismos indesejados**

Não guarde-as no banheiro!

Elas podem ser **contaminadas por bactérias indesejadas**





QUAL A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA CÁRIE?

O QUE É A CÁRIE SEVERA NA INFÂNCIA (CSI)?

A CSI é uma forma de cárie dentária que afeta bebês e crianças. É infecciosa, de etiologia multifatorial e de desenvolvimento rápido, iniciando logo após a erupção dos dentes. Por apresentar fatores de risco local e sociocultural, deve ser considerada como sintoma de uma alteração na criança e de falta de cuidados adequados. Suas manifestações incluem dor, abscessos e dificuldades mastigatórias, afetando a alimentação e o sono da criança. Além disso, afeta também sua saúde geral, fala e autoestima.

CONHECENDO SUA PREVENÇÃO:

Um fator importante que deve ser levado em consideração é que ela pode ser prevenida, controlada ou mesmo revertida. Para prevenção, é necessário conhecer sua etiologia e os fatores de risco para o seu desenvolvimento. O controle e a reversão de tal doença são possíveis caso seja diagnosticada em estágio inicial, que é a presença de mancha branca no esmalte dental, sem cavidades. Quando a situação clínica envolve cavidades dentárias, há necessidade de tratamento curativo e preventivo, a fim de modificar as condições que levaram ao desenvolvimento da doença cárie. A evolução da doença é capaz de causar grande destruição dos dentes, ou até mesmo sua perda, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais.

PRIMEIROS SINAIS APRESENTADOS:

A interação desses fatores por um período de tempo propicia o desenvolvimento da doença cárie, que se inicia com o aparecimento de mancha branca opaca, sem cavitação, na superfície do dente, resultante da desmineralização do esmalte dentário.

CONCLUSÃO:

A CSI é uma doença com métodos preventivos estabelecidos, que devem ser introduzidos o mais precocemente possível, por meio de programas preventivos na comunidade e no núcleo familiar.





Gustavo Favarato



COMO REDUZIR CPI E SEU IMPACTO?

CPI é multifatorial e não há uma solução fácil e única para o complexo quebra-cabeças. O engajamento de múltiplos grupos interessados que levem em consideração os múltiplos aspectos da causa de cárie é necessário para prevenir CPI.

● PREVENÇÃO PRIMÁRIA EM CPI

- Intervenções amplas em nível da comunidade.
- Prevenção da doença em nível individual.

● PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE CPI

- Controle efetivo de lesões iniciais antes da cavitação.
- Paralisação de lesões mais avançadas, quando possível.

● PREVENÇÃO TERCIÁRIA DE CPI

- Procedimentos de controle de cárie não invasivos.
- Tratamento restaurador apropriado, preservando estrutura dentária.

O IMPACTO INACEITÁVEL DE CPI:

- CPI representa um impacto inaceitável para crianças, famílias e a sociedade.
- Prevenção e manejo oportuno e apropriado de CPI é importante para reduzir este impacto e melhorar a qualidade de vida de crianças no mundo.

DIFERENTES DEFINIÇÕES DA CPI:

● Cárie Dentária: Definição científica - Cárie dentária é uma doença dinâmica multifatorial, determinada pelo consumo de açúcar e mediada por biofilme que resulta no desequilíbrio entre os processos de des e remineralização dos tecidos duros dentários. Cárie dentária é determinada por fatores biológicos, comportamentais e psicossociais relacionados ao meio do indivíduo.

● Cárie na Primeira Infância - Definição leiga - Cárie dentária em crianças pré-escolares, uma doença comum, na maioria das vezes não tratada e que pode ter profundo impacto na vida das crianças. Definição clínica - presença de uma ou mais superfícies cariadas (cavitada ou não cavitada), perdidas ou restauradas (devido à cárie) em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de seis anos de idade.





Leandro Devens



OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS CAUSADOS PELA CÁRIE NA INFÂNCIA:



Qual a relação entre a saúde emocional e a saúde bucal?

Desde que nascemos, nossas primeiras relações afetivas, principalmente com a mãe, têm uma relação direta com a boca. O contato proporcionado pela amamentação nos ajuda a aprender os movimentos de sucção, ao mesmo tempo em que nos nutre e conforta na fase em que mais precisamos de proteção.

Os desequilíbrios na saúde emocional ainda podem ser responsáveis por outras situações desagradáveis, como surgimento de mau hálito ou aftas, além de cárie, em razão da diminuição na produção de saliva.

A cárie Precoce pode ser um fator impactante na vida de uma criança, não só pelo fato de incomodar, e sim como o indivíduo é visto na sociedade.

Um exemplo é no ambiente escolar, onde a criança que estiver com a cárie, pode ser motivo de bullying, afetando assim o psicológico dos mesmos. A falta de supervisão dos pais é um dos fatores contribuintes para a cárie na infância, porque se não for tratada logo, vira um caso irreversível, comprometendo assim os dentes permanentes.

CÁRIE RAMPANTE OU CÁRIE DE MAMADEIRA.

CÁRIE DE MAMADEIRA:

A cárie tipo mamadeira tem sido chamada por vários nomes que denominam uma doença aguda que afeta crianças em seu primeiro ano de vida e está associado a alimentação prolongada através da mamadeira após os 12 meses de idade. Os incisivos superiores são os dentes mais severamente afetados, uma vez que são os primeiros a erupcionarem na cavidade bucal e estão estrategicamente mais expostos ao meio envolvido no processo de iniciação e progressão da cárie durante a amamentação. Quanto mais velha for a criança na sua primeira consulta odontológica, provavelmente mais severas serão as lesões. E, se à idade da criança estiverem associados fatores tais como erupção precoce dos dentes decíduos e longa duração do hábito de amamentação, maiores serão os danos encontrados..





Davi Antônio





FORMAS DE PREVENÇÃO DA CÁRIE NA INFÂNCIA:

CONCIENTIZAÇÃO:

- Conscientizar pais/cuidadores, dentistas, técnicos em saúde bucal, pediatras, enfermeiras, outros profissionais da saúde e outros grupos interessados sobre CPI.

LIMITAR CONSUMO DE AÇÚCAR:

- Limitar o consumo de açúcar em alimentos e bebidas e evitar açúcares livres para crianças com menos de 2 anos de idade.

HIGIENIZAÇÃO BUCAL:

- Escovar os dentes de todas as crianças duas vezes por dia com pasta fluoretada (ao menos 1000 ppm) usando uma quantidade adequada de dentífrico.

ORIENTAÇÕES PREVENTIVAS:

- Prover orientações preventivas no primeiro ano de vida por um profissional da saúde ou agente comunitário de saúde (em conjunto com programas já existentes – p.ex. campanhas de vacinação – sempre que possível) e idealmente, referir para um dentista para manutenção e cuidados preventivos.

HIGIENIZAÇÃO BUCAL DE BEBÊS:

Do nascimento até os 12 meses. Mantenha a boca de seu bebê limpa, limpando, com cuidado, a gengiva do bebê com um pano limpo. Depois de ver os primeiros dentes, escove delicadamente usando uma escova de dente, própria para bebês, e água.





Rafaela
Nascimento



O Pré-Natal Odontológico

O Que É ?

O pré-natal odontológico é um acompanhamento que visa orientar as gestantes sobre os cuidados com a própria saúde bucal. Essa prevenção é importante para evitar cáries, infecções e até extração dentária.



Para Que Serve ?

O pré-natal odontológico, assim como o acompanhamento clássico com o obstetra, é importante porque a saúde bucal da gestante influencia diretamente o ambiente e a saúde do bebê. A doença periodontal durante essa fase pode inclusive contribuir para um parto prematuro



Quais Doenças Previne ?

Durante a gravidez, há um aumento nos níveis dos hormônios progesterona e estrogênio, que provocam a dilatação dos vasos sanguíneos. Assim, ocorrem mais facilmente sangramentos na gengiva. Os enjoos desse período também têm a ver com a boca. E, como o vômito deixa a região mais ácida, a mulher tem maior propensão a desenvolver aftas, cárie e erosão dentária.



Quantas consultas são necessárias no pré-natal odontológico?

Durante os 9 meses de gestação, o ideal é que a gestante faça o acompanhamento constante com o dentista. O ideal é visitar o profissional duas a três vezes. As consultas podem ocorrer entre o terceiro e quarto mês da gestação e no segundo trimestre, próximo ao parto.

Quais procedimentos fazem parte do pré-natal odontológico?

O pré-natal odontológico consiste em orientações gerais à gestante sobre o cuidado com a higiene bucal. Caso a gestante tenha queixas sobre sua saúde bucal, como dores ou outro incômodo, o especialista vai investigar o que está provocando esses desconfortos. A gestante também aprende a fazer a limpeza da boca do bebê mesmo antes do primeiro dente nascer, além de como cuidar das gengivas e arcadas para que se desenvolvam corretamente e, ainda, a importância de evitar hábitos como uso prolongado de chupetas e mamadeiras.

Quais os problemas bucais da mãe que podem afetar o bebê durante a gravidez?

O principal problema que ocorre durante a gravidez é a gengivite gravídica. Como a gestante costuma ficar com sensibilidade na gengiva por causa da alteração hormonal, a falta de higiene bucal adequada pode acarretar no acúmulo de placa bacteriana e, conseqüentemente, inflamação. As bactérias presentes no quadro de gengivite, através da circulação sanguínea (placenta, cordão umbilical), podem ser transmitidas para o bebê e causar graves danos, como infecções respiratórias.

Onde as gestantes podem fazer o pré-natal odontológico

Assim como o pré-natal geral, a assistência odontológica às mães também é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em hospitais e maternidades.

O Ministério da Saúde desenvolveu a Caderneta da Gestante, instrumento de acompanhamento do pré-natal dirigido aos profissionais de saúde e mulheres gestantes que usam os serviços do SUS, distribuída em todo o país. O documento inclui um cartão de acompanhamento do pré-natal para registrar as consultas clínicas e odontológicas, os resultados dos exames e vacinas, entre outras informações.



Emily Monteiro



Referências:

<https://www.scielo.br/j/jped/a/JC56NDhN84GnXw9sfhKpYGR/?lang=pt>

<https://www.google.com.br/amp/s/blog.goldencross.com.br/saude-emocional-e-saude-bucal/amp/>

<https://www.scielo.br/j/jped/a/JC56NDhN84GnXw9sfhKpYGR/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/rousp/a/9WTN8Js5zDhw5Hp5dxJtpNF/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9Sdn4RgxJRpDH7bdKdZYcXD/?lang=pt>

<https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/gestantes-devem-realizar-o-pre-natal-odontologico>

Equipe:

- Gustavo Favarato
- Leandro Devens
- Emily Monteiro
- Davi Antônio
- Rafaela Nascimento

Orientadora:

- Denise Roxo



ESFA
São Francisco de Assis